



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www.ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgas@alternex.com.br / ppgas@mn.ufrj.br

MNA 845 ETNOLOGIA DOS ÍNDIOS SUL-AMERICANOS

Professor: Eduardo Viveiros de Castro

Horário: 5ª feira, 09.00 às 13.00 horas

1º semestre de 2005

Nº de créditos: 4(quatro), 60 horas, 16 sessões

Local: Sala de Aula

Esta é uma introdução a um conjunto (específico) de problemas referentes à antropologia dos povos das terras baixas da América do Sul. O curso se concentra (sem exclusividade) sobre a produção teórica dos últimos vinte anos. Os textos aqui relacionados formam um repertório aberto de referência, dentro do qual serão escolhidos (conforme os interesses de cada aluno e seu nível de conhecimento prévio) os textos efetivamente lidos e discutidos em cada sessão.

1ª sessão : Apresentação

Propósito, recorte e método do curso. Divisão das leituras. Literatura de apoio. Trabalho final.

2ª sessão: Introdução 1

A.-C. Taylor (1984) “L’Américanisme tropical: une frontière fossile de l’ethnologie?”. In: B. Rupp-Eisenreich, org., *Histoires de l’anthropologie: XVI-XIX siècles*, pp. 213–233. Paris: Klincksieck.

J. Overing Kaplan (1976) “Orientation for paper topics” e “Comments” ao simpósio “Social Time and Social Space in Lowland South American Societies”. *Actes du XLII Congrès International des Américanistes*, vol. II, 1977: 9–10 e 387–394.

A. Seeger, R. DaMatta & E. Viveiros de Castro (1979) “A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras”. *Boletim do Museu Nacional*, 32: 2–19.

P. Menget, B. Albert (1978) “L’idéologie de la reproduction sociale dans les sociétés des basses terres sud-américaines”. MS: Esquisse du thème central pour le n° 1 des Cahiers d’Etudes Américaines, Nanterre (Université de Paris-X)

J. Overing (1981) “Review article: Amazonian anthropology”. *Journal of Latin American Studies*, 13 (1): 151–164.

P. Descola & A.-C. Taylor (1993) “Introduction”. *L’Homme*, 126–128, 1993: 13–24.

J.C. Melatti (1982) “A etnologia das populações indígenas do Brasil, nas duas últimas décadas”. *Anuário Antropológico 80*: 253-75.

J.C. Melatti (1983) A antropologia no Brasil: um roteiro. *Universidade de Brasília — Trabalhos em Ciências Sociais, Série Antropologia*, 38.

P. Henley (1996) Recent themes in the anthropology of Amazonia: history, exchange, alterity. *Bulletin of Latin American Research*, 15: 231–245.

J.M. Chernela (2002) “Antropologia (etnologia amazônica)”. In: R.A. Barbosa *et al.*, orgs., *O Brasil dos brasilianistas. Um guia dos estudos sobre o Brasil nos Estados Unidos, 1945-2000*, pp. 233-265. Rio de Janeiro: Paz & Terra.

J.C. Melatti (2002) “Diálogos jê: a pesquisa krahó e o projeto Harvard–Museu Nacional” e “Dos Krahó aos Marubo: a aventura etnográfica”. *Mana*, 8 (1): 181-193, 195-211.

M. Uzendoski (s/d) “Making Amazonia: shape-shifters, giants, and alternative modernities”. MS: resenha para *Latin American Research Review*.

E. Viveiros de Castro (1999) “Etnologia brasileira”. In: S. Miceli org., *O que ler na ciência social brasileira (1970–1995). Volume I: Antropologia*, pp. 109–223. São Paulo: Ed. Sumaré / ANPOCS.

3ª sessão : Introdução 2

G. Urban (1992) “A história da cultura brasileira segundo as línguas nativas”. In: M. Carneiro da Cunha, org., *História dos índios no Brasil*, pp. 87–102. São Paulo: Fapesp/Cia. das Letras.

F.–M. Renard–Casevitz (1993) “Guerriers du sel, sauniers de la paix”. *L’Homme*, 126–128: 25–43.

P. Erikson (1993) “Une nébuleuse compacte: le macro-ensemble pano”. *L’Homme*, 126–128: 45–58.

M. Carneiro da Cunha (1993) “Les Études gé”. *L’Homme* 126–128: 77–93.

C. Fausto (1992) “Fragmentos de história e cultura tupinambá: da etnologia como instrumento crítico do conhecimento etnológico”. In: M. Carneiro da Cunha, org., *História dos índios no Brasil*, pp. 381–396. São Paulo: Fapesp/Cia. das Letras.

J. Hill & F. Santos (2002) “Introduction”. In: J. Hill & F. Santos, orgs., *Comparative Arawakan histories. Rethinking Language family and culture area in Amazonia*, pp. 1-22.

F. Santos (2002) “The Arawakan matrix: ethos, language, and history in Native South America”. In: J. Hill & F. Santos, orgs., *Comparative Arawakan histories. Rethinking Language family and culture area in Amazonia*, pp. 25-50.

S. Dreyfus (1983/84) “Historical and political anthropological inter-connections: the multilingual indigenous polity of the ‘Carib’ Islands and Mainland Coast from the 16th to the 18th century”. *Antropologica*, 59–62: 39–55.

M. E. Vilallón (1983/84) “Network organization in E’ñapa society: a first approximation”. *Antropologica*, 59–62: 51–71.

D Price (1987) “Nambiquara geopolitical organisation”. *Man*, 22 (1): 1–24.

Aryon D. Rodrigues (1986) *Línguas brasileiras. Para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Loyola.

J.C. Melatti (s/d) “Página do Melatti”: <http://www.geocities.com/RainForest/Jungle/6885/ias.htm>

4ª sessão : Imagens do socius 1

E. Viveiros de Castro (2002), “Imagens da natureza e da sociedade”. In: *A inconstância da alma selvagem*, pp. 319-344. São Paulo: Cosac & Naify.

E. Viveiros de Castro (2002) “O problema da afinidade na Amazônia”. In: *A inconstância da alma selvagem*, pp. 87-180. São Paulo: Cosac & Naify.

P. Descola (1993) “Les affinités sélectives: alliance, guerre et prédation dans l’ensemble jivaro”. *L’Homme*, 126–128: 171–190.

A-C. Taylor (1996) “The soul's body and its states: an Amazonian perspective on the nature of being human”. *Journal of the Royal Anthropological Institute* (N.S.), 2 (1): 201-215.

D. Rodgers (2002) “A soma anômala. A questão do suplemento no xamanismo e na menstruação ikpeng”. *Mana*, 8 (2): 91-125.

E. Viveiros de Castro (2002) “Atualização e contra-efetuação do virtual: o processo do parentesco”, In: *A inconstância da alma selvagem*, pp. 401-456. São Paulo: Cosac & Naify.

5ª sessão : Imagens do socius 2

- T. Turner (1979) “The Gê and Bororo societies as dialectical systems: a general model”. In: D. Maybury-Lewis, org., *Dialectical societies: The Gê and Bororo of Central Brazil*, pp. 147–178. Cambridge, Mass.: Harvard University Press.
- T. Turner (1979) “Kinship, household, and community structure among the Kayapó”. In: D. Maybury-Lewis, org., *Dialectical societies: The Gê and Bororo of Central Brazil*, pp. 179–214. Cambridge, Mass.: Harvard University Press.
- T. Turner (1984) “Dual opposition, hierarchy, and value: moiety structure and symbolic polarity in Central Brazil and elsewhere”. In: J.-C. Galey, org., *Différences, valeurs, hiérarchie (textes offerts à Louis Dumont)*, pp. 335–370. Paris: École des Hautes Études en Sciences Sociales, 1984.
- T. Turner (1995) Social body and embodied subject: bodiliness, subjectivity, and sociality among the Kayapo. *Cultural Anthropology*, 10: 143–170.
- P. Rivière (1984) *Individual and society in Guiana*, caps. 5–8. Cambridge: Cambridge University Press.
- P. Rivière (1984) “Of women, men and manioc”. In H.O. Skar & F. Salomon, orgs. *Natives and neighbours in South America*, pp. 178–201. Göteborg: Göteborg Etnografiska Museum.

6ª sessão : Imagens do socius 3

- J. Overing (1991) “A estética da produção: o senso de comunidade entre os Cubeo e os Piaroa”. *Revista de Antropologia*, 34: 7–33.
- J. Overing (1993) “Death and the loss of civilized predation among the Piaroa of the Orionoco Basin”. *L'Homme*, 126–128: 191–211.
- J. Overing (2003) “Elogio do cotidiano: a confiança e a arte da vida social em uma comunidade amazônica”. *Mana*, 5 (1): 81–108.
- McCallum, Cecilia. (1998) Alteridade e sociabilidade kaxinauí: perspectivas de uma antropologia da vida diária. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 13 (38).
- J. Overing & A. Passes (2000) “Introduction: conviviality and the opening up of Amazonian anthropology”. In: J. Overing & A. Passes, orgs., *The anthropology of love and anger. The Aesthetics of conviviality in Native Amazonia*, pp. 1–30.
- F. Santos (2000) “The Sisyphus syndrome, or the struggle for conviviality in Native Amazonia”. In: J. Overing & A. Passes, orgs., *The anthropology of love and anger. The Aesthetics of conviviality in Native Amazonia*, pp. 268–287.
- S.L. Heckler (2004) “Tedium and creativity: the valorization of manioc cultivation and Piaroa women”. *Journal of the Royal Anthropological Institute* (N.S.), 10 (2): 241–259.

V. Hirtzel (1998) De l’anthropologie morale à l’économie symbolique de la prédation: à propos de deux sociologies amazonistes. Memorial de DEA, École des Hautes Études en Sciences Sociales.

7ª sessão: Imagens do socius 4

- F. Santos Granero (1986) “Power, ideology and the ritual of production in Lowland South America”. *Man*, 21 (4): 657–679.
- P. Erikson (1988) “Correspondence: politics in Amazonia (with a rejoinder by F.Santos Granero)”. *Man*, 23 (1): 164–167.
- P. Descola (1988) “La Chefferie amérindienne dans l’anthropologie politique”. *Revue Française de Science Politique*, 38 (5): 818–827.
- A. Roosevelt (1992) “Arqueologia amazônica”. In: M. Carneiro da Cunha, org., *História dos índios no Brasil*, pp. 53–86. São Paulo: Fapesp/Cia. das Letras.
- C. Lévi-Strauss (1993) “Un autre regard”. *L'Homme*, 126–128: 7–10.

P. Descola 1994. Homeostasis as a cultural system: the Jivaro case. In A. Roosevelt, org., *Amazonian Indians from prehistory to the present*, pp. 203–224. Tucson: University of Arizona Press

P. Menget (1993) “Les frontières de la chefferie: remarques sur le système politique du haut Xingu (Brésil)”. *L’Homme*, 126–128, 1993: 59–76.

M. Heckenberger (2003) “The enigma of the great cities: body and state in Amazonia. *Tipiti, Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America* 1 (1): 27-58.

F. Santos Granero (1993) “From prisoner of the group to darling of the gods: an approach to the issue of power in Lowland South America”. *L’Homme*, 126–128: 213–230.

J. Overing (1992) “Wandering in the market and the forest: an Amazonian theory of production and exchange”. In: R. Dilley, org., *Contesting markets: analysis of ideology, discourse and practice*, pp. 180–200. Edinburgo: Edinburgh University Press, 1992.

J. Overing (1993) “The anarchy and collectivism of the ‘Primitive Other’: Marx and Sahlins in the Amazon”. In: C. Hann, org., *Socialism: ideals, ideologies, and local practice*. Londres: Routledge.

C. McCallum (1991) “Our own Incas: production, transformation and transcendence in Cashinahua history”. MS inédito.

T. Turner (2003) “The beautiful and the common: inequalities of value and revolving hierarchy among the Kayapó”. *Tipiti, Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America* 1 (1): 11-26.

8ª sessão: Relação 1

E. Basso (1975) Kalapalo affinity: its cultural and social contexts. *American Ethnologist*, 2: 207-228.

P. Rivière (1993) “The Amerindianization of descent and affinity”. *L’Homme*, 126–128: 507–516.

S. Hugh-Jones (1993) “Clear descent or ambiguous Houses? A re-examination of Tukanoan social organisation”. *L’Homme*, 126–128: 95–120.

P. Henley (1996) South Indian models in the Amazonian lowlands. *Manchester Papers in Social Anthropology*, 1: 1-80.

P. Gow (1997) “O parentesco como consciência humana: o caso dos Piro”. *Mana*, 3 (2): 39–65.

P. Descola (2001) “The genres of gender: local models and global paradigms in the comparison of Amazonia and Melanesia”. In: T. Gregor & D. Tuzin, orgs., *Gender in Amazonia and Melanesia: an exploration of the comparative method*, pp. 91-114. Berkeley: University of California Press.

S. Hugh-Jones (2001) The gender of some Amazonian gifts: an experiment with an experiment. In: T. Gregor & D. Tuzin, orgs., *Gender in Amazonia and Melanesia: an exploration of the comparative method*, pp. 245-278. Berkeley: University of California Press.

A.-C. Taylor (2000) “Le sexe de la proie. Représentations jivaro du lien de parenté. *L’Homme* 154-155: 309-333.

9ª sessão: Relação 2

L. Rival (2001) “Seed and clone: the symbolic and social significance of bitter manioc cultivation”. In: L. Rival & N. Whitehead, orgs., *Beyond the visible and the material: the Amerindianization of society in the work of Peter Rivière*, pp. 57-79. Oxford: Oxford University Press.

A.N. Vilaça (2002) “Making kin out of others in Amazonia”. *Journal of the Royal Anthropological Institute* (N.S.) 8 (2): 347-365.

S. Hugh-Jones (2002) “Secret names and visible wealth: names and naming in Amazonia”. MS inédito, seguido de E. Viveiros de Castro, “On Tukanoan onomastics: four remarks and a diagram”, MS inédito.

S.M. Viegas (2003) “Eating with your favorite mother: time and sociality in a Brazilian Amerindian community”. *Journal of the Royal Anthropological Institute* (N.S.) 9 (1): 21-37.

M.S. Coelho de Souza (2001) “Nós, os vivos: ‘construção da pessoa’ e ‘construção do parentesco’ entre alguns grupos jê.” *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 16 (46): 69-96

M.S. Coelho de Souza (2004) “Parentes de sangue: incesto, substância e relação no pensamento timbira”. *Mana*, 10 (1): 25-60.

O. Allard (2003) *Emotions and relations: a point of view on Amazonian kinship*. Dissertação de M.Phil., Cambridge.

10ª sessão : Relação 3

J. Overing (1973) “Dualisms as an expression of difference and danger: marriage exchange and reciprocity among the Piaroa of Venezuela”. In: K. Kensinger, org., *Marriage practices in Lowland South America*, pp. 127–155. Urbana: University of Illinois Press, 1984.

C. Hugh-Jones (1976) “Skin and soul: the round and the straight. Social time and social space in Pira-Paraná society”. *Actes du XLII Congrès International des Américanistes*, vol. II: 185–204.

B. Keifenheim (1990) “Nawa: un concept clé de l’alterité chez les Pano”. *Journal de la Société des Américanistes*, 76: 79–94.

B. Keifenheim (1992) “Identité et alterité chez les Indiens Pano”. *Journal de la Société des Américanistes*, 78 (2): 79–94.

D. Maybury-Lewis (1979) “Cultural categories of the Central Gê”. In: D. Maybury-Lewis, org., *Dialectical societies: the Gê and Bororo of Central Brazil*, pp. 218–246. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1979.

J. C. Crocker (1979) “Selves and alters among the Eastern Bororo”. In: D. Maybury-Lewis, org., *Dialectical societies: the Gê and Bororo of Central Brazil*, pp. 249–300. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1979.

P. Roe (1990) “Impossible marriages: animal seduction tales among the Shipibo Indians of the Peruvian jungle”. *Journal of Latin American Lore*, 16 (2): 131-173.

E. Ewart (2003) “Lines and circles: images of time in a Panará village”. *Journal of the Royal Anthropological Institute*, N.S., 9 (2): 261-279.

P. Gow (2003) “Dual organization in Peruvian Amazonia”. MS inédito.

T.S. Lima (2004) “Uma história do dois, do uno e do terceiro”. MS Inédito.

M.S. Coelho de Souza & C. Fausto (2004) “Reconquistando o campo perdido: o que a antropologia deve a Lévi-Strauss”. *Revista de Antropologia* 47 (1): 87-131.

11ª sessão: Cosmos 1

J. Overing (1985) “Today I shall call him ‘mummy’: multiple worlds and classificatory confusion”. In: J. Overing, org., *Reason and morality*, pp. 152–179. Londres: Tavistock.

P. Descola (1996) “Constructing natures: symbolic ecology and social practice”. In: P. Descola & G. Pálsson, orgs., *Nature and society: anthropological perspectives*, pp. 82-102. Londres: Routledge.

P. Erikson (1984) “De l’apprivoisement à l’approvisionnement: chasse, alliance et familiarisation en Amazonie amérindienne”. *Techniques et Cultures*, 9:105-140.

P. Descola (1998) “Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia”. *Mana*, 4 (1): 23–45.

P. Rivière (1994) “WYSINWYG in Amazonia”. *Journal of the Anthropological Society of Oxford* 25: 255-62

K. Århem (1996) “The cosmic food web: human-nature relatedness in the Northwest Amazon”. In: P. Descola & G. Pálsson, orgs., *Nature and society: anthropological perspectives*. London: Routledge, pp. 185–204.

T.S. Lima (1996) O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi. *Mana* 2: 21-47

E. Viveiros de Castro (2002) “Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena”. In: *A inconstância da alma selvagem*, pp. 345-399. São Paulo: Cosac & Naify.

T.S. Lima (1999) “Para uma teoria etnográfica da distinção natureza e cultura na cosmologia juruna”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 14: 43-52.

R. Willerslev (2004) “Not animal, not *not*-animal: hunting, imitation and empathetic knowledge among the Siberian Yukaghirs”. *Journal of the Royal Anthropological Institute* (N.S.), 10 (4): 629-652.

E. Kohn (2002) *Natural engagements and ecological aesthetics among the Ávila Runa of Amazonian Ecuador*, caps. 1-3. Tese de Ph.D.: University of Wisconsin-Madison.

E. Kohn (2004) “Runa realism: Upper Amazonian attitudes to nature knowing”. *Ethnos*, no prelo.

G. Andrello (2004) *Iauaretê: transformações sociais e cotidiano no rio Uaupés (alto Rio Negro, Amazonas)*, cap. 4: “Iauaretê não era de ninguém”. Tese de doutorado, Unicamp.

12ª sessão : Cosmos 2

A.-C. Taylor (1999) “Sick of history. Contrasting regimes of historicity in the Upper Amazon”. MS inédito.

S. Oakdale (2001) “History and forgetting in an indigenous Amazonian community”. *Ethnohistory*, 48 (3): 381-401.

O. Calavia (2000) “O Inca pano: mito, história e modelos etnológicos”. *Mana*, 6: 7-35

P. Gow (2004) “La Maroma’s stolen son”. MS inédito.

76. S. Hugh-Jones (1988) “The gun and the bow: myths of White Men and Indians”. *L’Homme*, 106–107: 138–155.

B. Albert (1988) “La fumée du métal: histoire et représentations du contact chez les Yanomami (Brésil)”. *L’Homme*, 106-107: 87–119.

B. Albert (1993) “L’Or cannibale et la chute du ciel: une critique chamanique de l’économie politique de la nature (Yanomami, Brésil). *L’Homme*, 126–128: 349–378.

O. Calavia (2004) “In search of ritual: tradition, outer world and bad manners in the Amazon”. *Journal of the Royal Anthropological Institute* (N.S.), 10 (1): 157-173.

P. Gow (1993) “Gringos and Wild Indians: images of history in Western Amazonian cultures”. *L’Homme*, 126–128: 327–347.

P. Gow (2002) Clothing as acculturation in Peruvian Amazonia. MS inédito.

B. Albert & A. Ramos, orgs. (2000) *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. São Paulo: Imprensa Oficial SP / IRD / Edunesp.

13ª sessão: Cosmos 3

B. Chaumeil & J.-P. Chaumeil (1992) “L’oncle et le neveu: la parenté du vivant chez les Yagua (Amazonie péruvienne)”. *Journal de la Société des Américanistes*, 78: 25-37.

J.-P. Chaumeil (1992) “Chamanismes à géométrie variable en Amazonie”. *Diogenes*, 158: 92-101.

J. Overing (1990) “The shaman as maker of worlds: Nelson Goodman in the Amazon”. *Man*, 25 (4), 1990: 602–619.

E. Langdon (1996) “Introdução: xamanismo — velhas e novas perspectivas”. In: E. Langdon, org., *Xamanismo no Brasil: novas perspectivas*, pp. 9-38. Florianópolis: Editora da UFSC.

D. Gallois (1996) "Xamanismo wayâpi: nos caminhos invisíveis, a relação *i-paié*". In: E. Langdon, org., *Xamanismo no Brasil: novas perspectivas*, pp. 39-74. Florianópolis: Editora da UFSC.

E. Lagrou (1996) "Xamanismo e representação entre os Kaxinawá". In: E. Langdon, org., *Xamanismo no Brasil: novas perspectivas*, pp. 197-232. Florianópolis: Editora da UFSC.

P. Gow (1996) "River people: shamanism and history in Western Amazonia". In: C. Humphrey & N. Thomas, orgs., *Shamanism, history and the State*, pp. 90-113. Ann Arbor: University of Michigan Press.

S. Hugh-Jones (1996) "Shamans, prophets, priests and pastors". In: C. Humphrey & N. Thomas, orgs., *Shamanism, history and the State*, pp. 32-75. Ann Arbor: University of Michigan Press.

M. Carneiro da Cunha (1998) "Pontos de vista sobre a floresta amazônica: xamanismo e tradução". *Mana*, 4 (1): 7-22.

A. Vilaça (1999) Devenir autre: chamanisme et contact interethnique en Amazonie brésilienne. *Journal de la Société des Américanistes*, 85: 239-260.

M. Alexiades (1999) "El eyámikekwa y el ayahuasquero: las dinámicas socioecológicas del chamanismo Ese Eja. MS Inédito.

D. Rodgers (2004) "Foil". MS inédito.

E. J. Langdon & G. Bear, orgs. (1992) *Portals of power: shamanism in South America*. Albuquerque: University of New Mexico Press.

14ª sessão: Cosmos 4

A.-C. Taylor (1985) "L'Art de la réduction". *Journal de la Société des Américanistes*, 71, 1985: 159-173.

A.-C. Taylor (1994) "Les Bons ennemis et les mauvais parents: le traitement symbolique de l'alliance dans les rituels de chasse aux têtes des Shuar (Jívaro) de l'Equateur". In: E. Copet-Rougier & F. Héritier-Augé, orgs., *Les Complexités de l'alliance, IV. Économie, politique et fondements symboliques de l'alliance*, pp. 73-105. Paris: Éditions des Archives contemporaines.

A.-C. Taylor (1997) "L'oubli des morts et la mémoire des meurtres. Expériences de l'histoire chez les Jivaro". *Terrains*, 28: 83-96.

J. Overing (1986). "Images of cannibalism, death and domination in a 'non-violent' society". In: D. Riches, org., *The anthropology of violence*, pp. 86-102 London: Basil Blackwell, 1986.

J. Overing (1993) "Death and the loss of civilized predation among the Piaroa of the Orinoco Basin". *L'Homme*, 126-128: 191-211.

P. Erikson (1986) "Altérité, tatouage et anthropophagie chez les Pano: la belliqueuse quête du soi". *Journal de la Société des Américanistes*, 72: 185-210.

J.-P. Chaumeil (1985) "L'échange d'énergie: guerre, identité et reproduction sociale chez les Yagua de l'Amazonie péruvienne." *Journal de la Société des Américanistes*, 71: 143-157.

P. Menget (1993) "Notas sobre as cabeças mundurucu". In: E. Viveiros de Castro & M. Carneiro da Cunha, orgs., *Amazônia: etnologia e história indígena*, pp. 311-322. São Paulo: Núcleo de História Indígena, 1994.

B. Conklin (1995) "'Thus are our bodies, thus was our custom': mortuary cannibalism in an Amazonian society". *American Ethnologist*, 22 (1): 75-101.

A.N. Vilaça (2000). "Relations between funerary cannibalism and warfare cannibalism: the question of predation". *Ethnos*, 65: 83-106.

D. Karadimas (2000) "Dans le corps de mon ennemi: l'hôte parasite chez les insectes comme un modèle de reproduction chez les Miraña d'Amazonie colombienne". MS inédito.

C. Fausto (1999) "Of enemies and pets: warfare and shamanism in Amazonia". *American Ethnologist*, 26 (4): 933-956.

C. Fausto (2002) “Banquete de gente: comensalidade e canibalismo na Amazônia”. *Mana*, 8 (1):7-44.

L. Cormier (2003) “Animism, cannibalism, and pet-keeping among the Guaja of Eastern Amazonia”. *Tipiti, Journal of the Societu for the Anthropology of Lowland South America*, 1 (1): 81-98.

O. Bonilla (2004) “O bom patrão e o inimigo voraz: predação e comércio na comsologia paumari”. MS inédito.

N. Whitehead & R. Wright, orgs. (2004) *In darkness and secrecy: the anthropology of assault sorcery and witchcraft in Amazonia*. Durham: Duke University Press.

15ª sessão: Cosmos 5

G. Mentore (1993) “Tempering the social self: body adornment, vital substance, and knowledge among the Waiwai”. *Journal of Archaeology and Anthropology*, 9: 22–34.

I. Daillant (1998) “ Ils sont comme nous, mais... Relations de parenté et de genre entre Chimane et ‘gens de dedans’”. *Anthropologie et Sociétés*, 22 (2): 75-97.

P. Rivière (1997) “Carib soul matters — since Fock”. *Journal of the Anthropological Society of Oxford*, 28: 139-48.

P. Gow (1999) “Piro designs: painting as meaningful action in an Amazonian lived world”. *Journal the Royal Anthropological Institute (N.S.)*, 5 (2): 229-246.

A. Surrallés (2003) *Au cœur du sens: perception, affectivité et action chez les Candoshi*, caps. 1 a 5. Paris: CNRS / Éditions de la Maison des Sciences de l'Homme.

A.-C. Taylor (2003) “Les masques de la mémoire. Essai sur la fonction des peintures corporelles jivaro”. *L'Homme*, 165: 223-248.

P. Erikson (2004) “La face cachée de l’ancestralité. Masques et affinité chez les Matis d’Amazonie brésilienne”. *Journal de la Société des Américanistes* 90 (1): 119-142.

E. Viveiros de Castro (2004) “The forest of mirrors”. MS inédito.

16ª sessão: Via linguagem

F. Queixalós (1993) “Les mythes et les mots de l’identité sikuaní”. In: A. Becquelin & A. Molinié, orgs., *Mémoire de la tradition*, pp. 71–106. Nanterre: Société d’Ethnographie.

B. Franchetto (1993) “A celebração da história nos discursos cerimoniais kuikúro (Alto-Xingu)”. In: E. Viveiros de Castro & M. Carneiro da Cunha, orgs., *Amazônia: etnologia e história indígena*, pp. 95-116. São Paulo: Núcleo de História Indígena.

J.-P. Chaumeil (1993) “Des esprits aux ancêtres: procédés linguistiques, conceptions du langage et de la société chez les Yagua de l’Amazonie péruvienne”. *L'Homme*, 126–128: 409–427.

A.-C. Taylor (1993) “Des fantômes stupéfiants: langage et croyance dans la pensée achuar”. *L'Homme*, 126–128: 429–447.

G. Townsley (1993) “Song paths: the ways and means of Yaminahua shamanic knowledge”. *L'Homme*, 126–128: 449–468.

P. Erikson (2000) “I”, “UUU”, “SHHH”: gritos, sexos e metamorfoses entre os Matis (Amazônia brasileira). *Mana* 6: 37-64

S. Oakdale (2002), “Creating a continuity between self and other: first-person narration in an Amazonian ritual context”. *Ethos*, 30 (1/2): 158-175.

C. Yvinec (2004) *Les formes de communication avec les non-humains en Amazonie amérindienne*. Memorial de D.E.A., EHESS.

M. Uzendoski (s.d) “The phenomenology of perspectivism: aesthetic presence, time, and verbal art in women’s songs from the Ecuadorian Amazon”. MS Inédito.

A. Monod-Becquelin & P. Erikson, orgs. (2000) *Les rituels du dialogue*. Nanterre: Société d'Ethnologie.